

ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

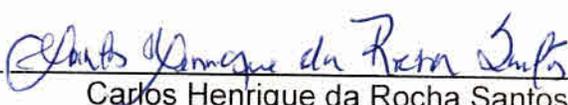
Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 11h30min, por intermédio da plataforma de comunicação Hangouts, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL e RICARDO GIOVENARDI, representantes da SMI Consultoria. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) monitoramento da carteira de investimentos do ISSM; e b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, iniciou os trabalhos registrando a participação dos consultores da SMI Consultoria, Gustavo Andreotti Tuckmantel e Ricardo Giovenardi, os quais foram convidados para expor suas análises de mercado e perspectivas de novos cenários econômicos, bem como sugestões de aplicação de novos recursos por parte do Instituto, exemplo da última recomendação de realocação no benchmark IMAB5+. Com a palavra, o consultor Gustavo Andreotti Tuckmantel relatou que ultimamente tem ouvido opiniões de outros consultores para entender melhor o cenário econômico, afirmando que o “coronavírus” apresenta incertezas sobre o real nível de sua propagação, o que tem levado os governos a aplicarem restrições que atrapalham a produção, fazendo com que as empresas revisem suas projeções de lucros e reduzam sua perspectiva de crescimento, ensejando, por consequência, o aumento do índice de desemprego. Discorreu que embora o IPCA-15 tenha apresentado alta de 0,02% em março, o resultado foi abaixo das expectativas, que previam alta de 0,06%. Discorreu ainda que, com a situação da pandemia do “coronavírus”, haverá atraso das reformas em tramitação, o que piora a percepção internacional em relação à situação fiscal do Brasil, deteriora as expectativas sobre o ambiente de negócios e diminui os investimentos no mercado interno. Diante desse cenário, a perspectiva é de que o IPCA alcance 2,94% em 2020 e

3,57% em 2021, e o crescimento do PIB -0,48% em 2020 e 2,50% em 2021, ressaltando que, além do "coronavírus", existem outros fatos que têm influenciado negativamente o cenário econômico, como a baixa do preço do petróleo, a alta valorização do Dólar, o aumento de quase 60% do VIX que monitora o "medo dos investidores", o S&P 500 que corresponde as 500 bolsas americanas mais comercializadas, o Ibovespa que caiu aproximadamente 44% e o aumento do CDS que é o risco-país. Ato contínuo, o consultor apresentou a composição da carteira de investimentos do ISSM, pontuando que a mesma está bem posicionada, uma vez que possui quase 50% do PL em renda fixa e aproximadamente 13,19% do PL em fundos de ações, o que é recomendável para evitar maior exposição do patrimônio ao mercado, não demonstrando assim a necessidade de novas movimentações. Em seguida, justificou que a recomendação de recursos para o IRF-M1+ se deu em razão da economia estar paralisada, as empresas estarem ociosas, o consumo estar cada vez menor e o referido benchmark ser um título prefixado, não sendo necessária, neste momento, a movimentação de recursos para o IMAB5+, haja vista que a carteira do ISSM está bem adequada ao cenário econômico em razão das decisões acertadas do Comitê de Investimentos. Concedida a palavra ao consultor Ricardo Giovenardi, o mesmo teceu breves comentários sobre o cenário econômico, discorrendo que a atual crise diferencia-se da crise de 2008, a qual ocorreu no seguimento da construção civil, tendo resultado em implicações na concessão do crédito, mas não no consumo, e a atual crise tem afetado a oferta e a procura, sendo importante destacar que a adequação dos juros não será alcançada em curto prazo e os dados do mês de março serão revistos, inclusive a perspectiva do PIB de -4%, de modo que é importante entender o índice de repasse dos recursos ao RPPS para verificar se há espaço para aumentar a exposição da carteira ao risco de mercado. Com a palavra, o gestor de recursos ressaltou que, no tocante a liquidez da carteira, o valor é suficiente para realizar o pagamento de aproximadamente dez folhas, não havendo necessidade de realizar movimentações de recursos dos fundos que tiveram prejuízos, o que não impede a realização de movimentações graduais e divididas de novos recursos, de maneira que proteja o atual patrimônio do ISSM, tendo esse posicionamento sido corroborado pelo consultor Ricardo Giovenardi, que defendeu a não exposição da carteira a um nível maior de risco, sugerindo a aplicação de novos recursos em IRF-M1 até o fechamento do mês, momento em que se deve verificar a performance da carteira para eventuais movimentações. No

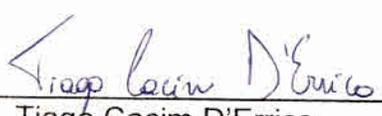
uso da fala, o gestor de recursos discorreu que é prudente esperar o fechamento do mês de março para que o Comitê de Investimentos adote qualquer decisão de movimentação de recursos, visando, inclusive, não descumprir eventualmente a própria Política de Investimentos do ISSM. Concedida a palavra ao presidente do Comitê de Investimentos, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, o mesmo concordou em manter a posição atual da carteira até o fechamento do mês e, posteriormente, analisar a possibilidade de novas movimentações. Com a palavra, o gestor de recursos colocou em debate se o IMA-B não seria um fundo para realizar movimentações a fim de evitar maiores prejuízos, haja vista que, embora o mesmo já tenha dado o retorno almejado, caiu 7% no mês anterior. Em resposta, o consultor Ricardo Giovenardi disse que teria que verificar os ativos que compõem o dito fundo e analisar melhor o cenário econômico para uma eventual proposição. Assim sendo, a chefe de gabinete ACÁCIA CHAVES REIS ficou responsável de reunir os dados relacionados ao IMA-B e encaminhá-los para análise da SMI Consultoria, para posterior deliberação do Comitê de Investimentos. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.


Diego Rodrigues de Magalhães

Membro/Presidente


Carlos Henrique da Rocha Santos

Membro


Tiago Cacim D'Errico

Membro

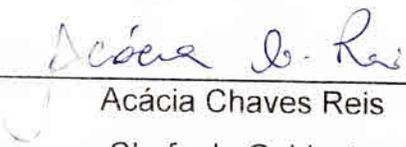

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães

Superintendente/Gestor de Recursos

Membro


Ernani Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro


Mateus Reissurreição da Silva
Secretário


Acácia Chaves Reis

Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidado



Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia,
Convidado

INSTITUTO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR MUNICIPAL
CAMAÇARI - BA
RUA FRANCISCO DRUMOND, S/Nº - CENTRO ADMINISTRATIVO - CAMAÇARI - BA
CEP: 49000-500